

Ô Luca, Meu!¹

Jéssica Cristina PEREIRA²

Anderson GONÇALVES³

Caique Garcia OLIVEIRA⁴

Giovani MENEGUELLO⁵

Gustavo NUNES⁶

Karine Gabriele VENÂNCIO⁷

Talita VIANA⁸

Luciano de SOUZA⁹

Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP

RESUMO

As produções audiovisuais sofrem alterações com o passar do tempo e assim também se alteram os meios e formas de consumo. No cenário atual a internet tem fortes indícios de que pode ser a nova protagonista para a veiculação destas produções, assim como tem sido com produtos de diversos outros tipos. Este trabalho apresenta a produção de dois episódios-piloto de uma websérie chamada “Ô Luca, meu!”, para ser primeiramente veiculada em canais na internet. E além de ser produzida essencialmente com características deste meio, carrega também outros aspectos de produções que a tornam interessante e diferenciada. Uma websérie de ficção, humorística com características de sitcom e com linguagens de gravação semelhantes a documentário falso e *daily vlog*.

PALAVRAS-CHAVE: Websérie; Humor; Comédia; *Stand Up*.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Ficção em vídeo e tele- Telenovela, Séries Televisivas e afins (avulso ou seriado), modalidade Rádio, TV e Internet.

² Aluno líder do grupo e graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: jessicapereira.rtv@gmail.com

³ Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: andersontadeusbc@hotmail.com

⁴ Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: caiquegars@gmail.com

⁵ Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: giovanimeneguello@yahoo.com.br

⁶ Graduado em Comunicação Social – Rádio e TV, email: guga_ferreira8@hotmail.com

⁷ Graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: karinertv@gmail.com

⁸ Graduada em Comunicação Social – Rádio e TV, email: talitarviana@gmail.com

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: luciano.souza@uscs.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A grande transformação midiática que ocorre atualmente tem trazido novas formas de consumo e de produção de conteúdo, exigindo do mercado audiovisual além de atualização, maior atenção à produção independente. E, cada vez mais se tem segmentado as produções, devido aos diferentes públicos e meios de veiculação.

Hoje os profissionais deste mercado precisam não só de qualidade, mas também entender o que as pessoas à quem produzem, gostam, precisam, qual plataforma, meios que utilizam para acessar seu conteúdo e qual ação irão tomar após o consumo.

Dentro deste contexto, a produtora Zoboofilms criou uma websérie (série veiculada na internet) de ficção, humorística, que utiliza diferentes linguagens, sendo elas *sitcom*, *mockumentary* (ou documentário falso) e *daily vlog* (ou vlog diário). Esta produção é voltada para o público jovem.

A trama se passa em cenas da vida de um rapaz recém-formado e que almeja ser um grande comediante. Luca acaba de se mudar do Rio Grande do Sul para São Paulo e divide apartamento com seu amigo de infância Tobias, que acaba registrando em vídeo tudo o que o outro faz em seu dia-a-dia.

A internet vem sendo classificada como o maior canal de acesso a conteúdo, ameaçando inclusive o protagonismo da televisão, e esta se apresenta hoje a melhor escolha para um alcance mais rápido de audiência para a websérie. Já o humor apresenta-se como uma grande saída para alcançar o público jovem e popularizar produções, sendo um grande aliado de produtos de entretenimento que pretendem preencher o cotidiano de momentos de “relaxamento” e distração.

As classificações de gêneros e formatos, devido às mudanças constantes e aceleradas, tem sido constantemente estudadas, porém ainda sem obter posições consolidadas, isto dificulta, porém não impede que seja realizada uma definição próxima do que este produto apresenta em relação a gênero, formato e linguagem. Sendo assim, além do estudo do gênero ficção e subgênero humor, se procurou estudar também as definições de websérie, *sitcom*, *mockumentary* e *daily vlog* para chegar a uma classificação baseada no senso comum.

2 OBJETIVO

Produzir uma websérie audiovisual de ficção e humor utilizando diferentes linguagens de gravação, com o intuito de fomentar novas e criativas produções de humor na internet, e formar um público “fiel” para estas produções. O público que buscamos atingir se concentra mais entre jovens e 17 a 24 anos, que tenham interesse por séries, humor e que acesse a internet com frequência.

Com esse primeiro objetivo alcançado entre o público da internet, o próximo passo com a produção da websérie será a tentativa de veiculá-la em um canal de TV por assinatura.

3 JUSTIFICATIVA

O humor, apesar de nos tempos atuais estar presente de forma mais abrangente em produtos audiovisuais brasileiros, ainda carrega certo tipo de preconceito ou mitos que continuam gerando polêmicas e restrições devido à sua forma de produção.

Apesar disso, se tem observado a grande audiência obtida por programas deste gênero e que têm trazido à tona discussões a respeito do que é o humor hoje e de sua real importância.

O humor pode informar, transformar ou apenas entreter e causar riso. Deste último faz uso a Produtora Zoboofilms para a nova produção realizada, que criou um produto de qualidade, engraçado e ao mesmo tempo dinâmico.

Esta produção apresenta uma websérie humorística que retrata em seu piloto a busca de fama e dinheiro por um personagem principal que se muda para São Paulo, a fim de tentar subir na vida através do *Stand Up Comedy*.

A websérie tenta trazer à tona um dos assuntos muito discutidos hoje na sociedade que é a autopromoção e a busca pela fama. Os relatos serão baseados em histórias reais e ficcionais, e serão ilustradas com aspectos comuns do cotidiano provocando a associação do público com seu dia a dia.

Algumas linguagens são utilizadas na produção como o *mockumentary* (documentário falso) e *daily vlog* (vlog diário). A gravação será realizada com uma câmera que simula verdade, como se o próprio personagem a realizasse, para dar mais impressão de realidade aos fatos e para aproximar mais o público da história.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A websérie “Ô Luca, meu!” foi produzida para ser apresentada como trabalho de conclusão de curso para o curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV. A ideia dessa produção surgiu ao conhecermos o Luca Mendes, que de fato está iniciando sua carreira de comediante em São Paulo. O proposta central é mostrar como as piadas de suas apresentações surgem.

Para a estruturação do projeto, foram realizadas pesquisas sobre os gêneros, formatos e linguagens presentes na produção e também sobre o conceito de *Stand Up Comedy*. Junto a isso, analisamos referências já existentes que se assemelham a nossa produção e estudamos o comportamento dos consumidores de séries e webséries através de uma prévia pesquisa quantitativa (Apêndice 1).

Analisando os resultado da pesquisa podemos observar o grande potencial que o humor tem entre esses consumidores. Através das respostas também pudemos decidir qual seria o melhor meio para a veiculação, a melhor frequência de postagem dos episódios e traçar melhor qual seria o público-alvo.

“O humor, no Brasil, é um código facilmente entendido por todos e tem grande receptividade em quase todos os segmentos sociais. Por isso tem sido amplamente usado na publicidade, na televisão, na ilustração de livros de vários tipos, inclusive didáticos”, diz Maria Inês Gurjão. ‘A cultura visual tem substituído a cultura letrada e, entre nós, a piada vale mais do que a ‘fala séria!’ (apud ARTONI, 2007, p. 3).

A série pode ser classificada como *sitcom*, porque apesar de apresentar linguagens de vídeo diferente da sitcom tradicional, possui características marcantes do gênero.

Os *sitcoms*, aproveitam os aspectos hilários do dia a dia, utilizando até mesmo situações que poderiam até parecer trágicas para fazer graça, expondo falhas, deslizes, acasos, etc. Eles levam o receptor a interagir, já que o humor precisa do riso para fazer sentido e também varia de acordo com a dimensão social que está inserido. (NOLL, 2013, p. 5).

Ao optarmos pela internet como meio principal de veiculação, procuramos meios alternativos de produzir a websérie para que ela se adequasse mais a linguagem utilizada nesse meio, que tende a ser mais rápida e dinâmica, diferente da sitcom tradicional exibida em sua grande maioria na televisão.

O documentário falso ou *mockumentary* é uma forma de contar histórias fictícias, como se fossem reais. É construir um ambiente no set que seja o mais real possível para que o espectador assumira aquilo como verdade. Para isso conta-se também com a linguagem mais “bagunçada” de filmagem e os cortes mais rápidos e dinâmicos da edição.

Tratando-se de linguagem utilizada no vídeo, podemos relacionar o *mockumentary* com os *daily vlogs* veiculados no YouTube atualmente. De acordo com Costa (2009, p.206) *daily vlogs* são “vídeos nos quais o mesmo indivíduo atua, dirige essa atuação e usa a própria vida como roteiro”. A linguagem de filmagem de edição dos mesmos tem um estilo mais dinâmico e que chama bastante atenção de quem o consome, dando a sensação de maior proximidade com o autor.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

“Ô Luca, meu!” é um produto de comédia que tem como enredo a vida de Luca Mendes, um rapaz que se muda para a capital de São Paulo em busca de fama e reconhecimento no universo do *Stand Up Comedy*. Os episódios são baseados nas situações cotidianas vividas por Luca que se tornam base para a construção das piadas que Luca cria para contar em seus shows.

O projeto tem formato de websérie, produzido principalmente para ser veiculado na internet. Para a veiculação na TV são realizadas adequações de tempo e transições para inserção na grade. Foram produzidos, inicialmente, dois (2) episódios. O primeiro com aproximadamente onze (11) minutos e o segundo com aproximadamente dezesseis (16) minutos.

Na internet será publicado um episódio por semana e na TV, após adequações, serão veiculados semanalmente, dois (2) episódios juntos por vez. A edição dos episódios para a TV vai formar um compilado que irá gerar uma janela de exibição de trinta (30) minutos, adicionados os tempos de comerciais e vinhetas.

Classifica-se esta produção como websérie pois foi pensada principalmente para ser veiculada na internet. Apesar de possuir roteiro baseado em fatos reais, é classificada como ficção porque os episódios são compostos pela reprodução desses acontecimentos. Além disso, traz características de *sitcom* por se tratar de uma comédia com assuntos do cotidiano.

Toda produção é classificada de acordo com a categoria, gênero e formato.

O formato de um programa pode apresentar-se de maneira combinada, a fim de reunir elementos de vários gêneros e assim possibilitar o surgimento de outros programas [...]. Concluímos que o termo *formato* é nomenclatura própria do meio para identificar a forma e o tipo da produção de um gênero de programa de televisão. Formato está sempre associado a um gênero, assim como gênero está diretamente ligado a uma categoria (SOUZA, 2004, p. 46).

Há também subgêneros e a possibilidade de uma troca entre si, como cita Noll (2013) sobre os estudos de Souza (2004) “gênero e formato ainda podem se fundir, com programas que fazem da série um formato”.

Ainda há uma necessidade maior de definições no campo da internet. Porém tomando como base ponto em comum das diversas pesquisas pode-se chegar a uma definição aproximada, tornando esta uma produção híbrida.

Pode ser então classificada esta produção como categoria de entretenimento, gênero ficção, subgênero *sitcom*, formato websérie, como hibridações das linguagens de *daily vlog*, documentário falso e *stand up comedy*.

As linguagens de gravação e edição utilizadas e estudadas neste projeto justificam diversos detalhes característicos presentes nos episódios como cortes constantes e contínuos, movimentos de câmera, desfoques, iluminação de ambientes e planos diversificados presentes em produções de *daily vlogs* e documentário falso.

Luca Mendes é o personagem central da história. Ele tem 25 anos e nasceu no Rio Grande do Sul. Seu maior desejo depois que se formou na faculdade era de se tornar um comediante de sucesso e ser reconhecido pelo seu talento. Ele então se muda para a cidade de São Paulo e vai dividir apartamento com seu amigo de infância Tobias, que já morava na capital paulista há um tempo.

Tobias tem 24 anos, é estudante de Rádio e TV e quer investir na carreira de comediante de Luca documentando o dia-a-dia dele. Ele planeja usar esse material para divulgar Luca e fazer com que ele fique famoso, mostrando desde a sua adaptação a uma nova cidade até mesmo cenas de intimidade do amigo.

O desenrolar da trama se dá pelas histórias que Luca vive e que Tobias insiste em filmar mesmo quando o amigo não quer, mas essas cenas inusitadas acabam se tornando parte das piadas do show de *Stand Up* de Luca Mendes, que é mostrado ao final de cada um dos episódios.

6 CONSIDERAÇÕES

Construir e veicular uma websérie, nos dias de hoje, parece uma tarefa fácil, já que os meios para que isto ocorra se tornaram acessíveis para os produtores sejam eles empresas, produtores independentes e até amadores.

Porém, para os profissionais do mercado audiovisual, é um grande desafio, pois esta tarefa acarreta não somente gravar um vídeo e publicar. Este processo abrange diversas fases e demandas de trabalho que caracterizam uma produção como profissional, direcionada e que visa mais que o lucro, mas um “efeito” no público e um retorno de acordo com o planejamento estabelecido.

Isto não tira o valor de uma produção caseira, pelo contrário, este projeto valoriza as diversas características deste tipo de produção que têm não só conquistado o meio audiovisual, como também o transformado.

Visando isto a produtora Zboomafilmes procurou estudar estas mudanças, transformações e características para construir um produto adequado, atual e que carrega consigo fatos que precisam ser vistos. A exemplo disto o humor, os *daily vlogs* que tomam conta do Youtube (considerado hoje o maior meio de acesso a vídeos de diversos gêneros) e as produções sem muita técnica, como o documentário que por vezes visa mais o conteúdo apresentado, do que sua forma ou técnicas de gravação.

A Zboomafilms não visa criar uma discussão sobre as características utilizadas, mas sim, utilizar todas elas para criar mais uma referência de ficção e humor, porém que seja inovadora e engraçada, de acordo com as necessidades do público atual. É preciso observar e entender o comportamento do indivíduo a ser alcançado, pois o mercado não funciona mais como uma massa, e não obedece mais à regras de imposição como em outras épocas. Hoje o conteúdo é que precisa encontrar o público e além disso, conquistá-lo. É gerar mais do que somente uma ação. O usuário não precisa somente apertar um botão. Ele precisa sentir vontade ou necessidade de ir ao encontro de um conteúdo que gere algo nele, como o riso, o “prazer”, a descontração.

Pautada nisso, a websérie O Luca meu foi produzida com os equipamentos, locações, personagens e histórias relevantes que se depararam com as diversas dificuldades provenientes do meio audiovisual e acadêmico, porém sem deixar de possibilitar sua concepção.

A carência de um investimento que hoje em dia é essencial em praticamente todos os processos pode impossibilitar a construção de acordo com o que foi pensado inicialmente, porém sem deixar de promover o resultado necessário.

Sendo assim, a produtora acredita que o projeto foi concluído de acordo com esperado e visa cumprir os objetivos traçados no planejamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTONI, Camila. **Rir é o melhor remédio. Mais do que diversão, o humor tem história e até função social.** Revista Galileu, ed. 187, Globo, 2007. Disponível em <<http://revistagalileu.globo.com/Galileu/0,6993,ECT740671-3029-3,00.html>>. Acesso em: 13 out. 2015.

COSTA, Bruno César Simões. **Personagens de si nas videografias do YouTube.** Revista EcoPós. V.12, nº 2. 2009. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/958/898> Acesso em: 13 out. 2015.

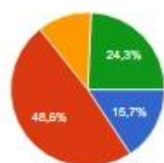
NOLL, Gisele. **Séries, Séries Cômicas e Sitcoms: debatendo gêneros e formatos na televisão brasileira**. 2013

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira.** São Paulo: Summus, 2004. 200 p.

APÊNDICE 1

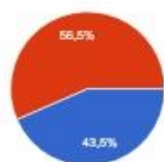
Segue abaixo os resultados da pesquisa quantitativa referente ao consumo de séries/webséries, que serviram de referência para a decisão de frequência de postagem, duração dos episódios e para identificar o principal público-alvo.

Qual sua idade?



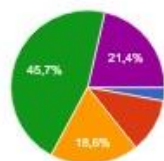
Entre 15 e 18 anos	11	15,7%
Entre 19 a 23 anos	34	48,8%
Entre 24 a 27 anos	8	11,4%
Outro	17	24,3%

Sexo:



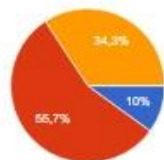
Masculino	30	43,5%
Feminino	39	56,5%

Escolaridade



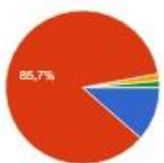
1º grau completo	2	2,9%
Cursando o 2º grau	8	11,4%
2º grau completo	13	18,6%
Cursando o ensino superior	32	45,7%
Ensino superior concluído	15	21,4%

Qual a renda mensal familiar?



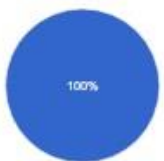
1 salário mínimo por pessoa	7	10%
2 a 3 salários mínimos por pessoa	39	55,7%
Mais de 3 salários mínimos por pessoa	24	34,3%

Que tipo de sinal de TV tem em sua residência?



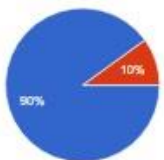
Apenas TV aberta	8	11,4%
TV por assinatura	60	85,7%
Parabólica	1	1,4%
Não tenho	1	1,4%

Possui sinal de internet em sua residência?



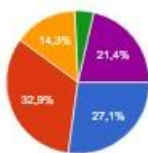
Sim	70	100%
Não	0	0%

Você assiste série?



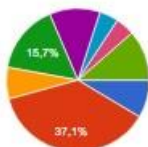
Sim	63	90%
Não	7	10%

Com que frequência?



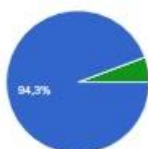
Todos os dias	19	27.1%
2 a 3 vezes por semana	23	32.9%
1 vez por semana	10	14.3%
1 vez a cada 15 dias	3	4.3%
Raramente	15	21.4%

Qual gênero de série você considera mais atrativo?



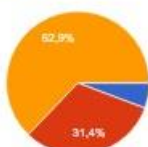
Terror	6	8.8%
Comédia	26	37.1%
Suspense	5	7.1%
Ficção	11	15.7%
Aventura	8	11.4%
Drama	3	4.3%
Ação	3	4.3%
Outro	8	11.4%

Em que local costuma assistir na maior parte do tempo a séries?



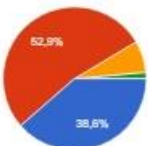
Em sua residência	66	94.3%
Seu local de trabalho	0	0%
Seu local de estudo	0	0%
Em dispositivos móveis no trajeto entre casa/trabalho/estudo	4	5.7%

Onde costuma assisti-las?



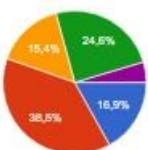
Na TV aberta	4	5.7%
TV por assinatura	22	31.4%
Internet (isso inclui YouTube, Netflix, Popcorn Time, sites, etc)	44	62.9%

Em qual plataforma assiste com mais frequência?



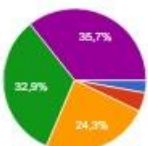
TV	27	38.6%
Computador	37	52.9%
Celular	5	7.1%
Tablet/lpad	1	1.4%

Se tratando de sua série favorita, como costuma "acompanhá-la"?



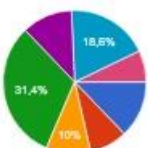
Assiste cada novo episódio assim que lançado na TV	11	16.9%
Assiste cada novo episódio assim que lançado na internet	25	38.5%
Aguarda o lançamento de alguns episódios para depois assisti-los	10	15.4%
Aguarda o lançamento de uma temporada completa e assiste de uma vez	16	24.6%
Outros	3	4.6%

Se tratando da duração dos episódios, qual é a que lhe agrada mais?



De 5 a 10 minutos	2	2.9%
De 10 a 15 minutos	3	4.3%
De 15 a 30 minutos	17	24.3%
De 30 a 45 minutos	23	32.9%
De 45 minutos a 1 hora	25	35.7%

Qual o tipo de série de comédia que mais lhe agrada?



Humor Negro	9	12.9%
Comédia "pastelão"	6	8.8%
NonSense	7	10%
Comédia Romântica	22	31.4%
Sátira	8	11.4%
Sitcom	13	18.8%
Outros	5	7.1%